NUTTIN, JOSEPH. "La Struture de la Personalité". *Le Psychologue*, vol. 21 — Presses Universitaires de France — Paris — France, 1965 — 1.ª edição, 269 páginas.

Nuttin, professor da Universidade de Louvain, com várias e conhecidas obras dedicadas à Psicologia no prefácio dêste livro, esclarece que "à procura de uma concepção e teoria da personalidade, deteve-se em alguns sistemas, procurando refazer, com os autores, o itinerário que aqueles haviam seguido."

Na realidade, o volume passa em revista vários sistemas e pesquisas sôbre a estrutura da personalidade. No primeiro capítulo, situa o estudo da personalidade no quadro da psicologia em geral e apresenta as diferentes vias pelas quais a psicologia contemporânea tem estudado a personalidade, sob os títulos: "1. Personalidade e ciência do comportamento. 2. Personalidade e psicologia médica. 3. Personalidade e psicologia diferencial. 4. Personalidade e antropologia cultural."

O segundo capítulo procura desfazer confusões sôbre alguns têrmos essenciais usados pelos que se dedicam a estudos de psicologia e personalidade, tais como indivíduo, pessoa, personalidade, organismo e psiquismo etc. Ocupa-se a seguir dos sistemas que procuram sobretudo descobrir as relações entre traços psíquicos, isto é, a estrutura intra-psíquica da personalidade.

O capítulo III, ilustrado com experiências de Cattell e de Eysenck, aborda o método fatorial, "método objetivo, que calcula o grau de relação, a correlação, entre várias formas de comportamento ou entre diferentes traços."

Nos capítulos de IV a VII, Nuttin examina os sistemas tipológicos, desde as origens à nossa época. Vem, assim, da antiguidade até Heymans, Yung, Kretschmer e Sheldon. Fala de Heymans como o realizador do primeiro grande esfôrço para substituir as caracteriologias e tipologias intuitivas do século XIX por dados positivos; estuda detalhadamente a tipologia de Yung, elaborada ao nível das atitudes e funções psíquicas. Encerra o exame dos métodos tipológicos, apresentando os sistemas de Kretschmer e Sheldon, "que procuram integrar o físico e o psíquico da personalidade em uma estrutura única", estrutura psicossomática.

O último capítulo desenvolve a tese essencial do A., isto é, procura demonstrar que o modo de funcionamento psíquico que é chamado *personalidade* se situa numa estrutura bem mais ampla, a qual engloba o *eu* e o *mundo* em uma unidade funcional, bi-polar: "estrutura Eu - mundo."

LIETTE FRANCHI